

# O SIGNIFICADO DA FAMÍLIA PARA CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Anizaura Lídia Rodrigues SOUZA (UnilesteMG); Ana Paula Fernandes SILVA (UnilesteMG); Juliana Ferreira SOUZA (UnilesteMG)

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar e descrever o significado de família para crianças institucionalizadas em um abrigo no Vale do Aço. O olhar sobre a criança abrigada e seu entendimento sobre família é de fundamental importância, uma vez que possibilita o desenvolvimento de estratégias capazes de restabelecer esses vínculos. **Metodologia:** A coleta dos dados foi realizada em dois momentos. No primeiro foi utilizado o Mapa dos Cinco Campos que avalia a rede de apoio social e afetiva, a partir dos cinco campos: Família, Escola, Amigos, Parentes e contatos Formais. No segundo momento aplicou-se a técnica de completamento de frases, composta por sentenças incompletas: Família para mim...; As pessoas de quem eu gosto...; Eu queria que minha família...; Acho meu pai/mãe... Participaram da pesquisa dez crianças institucionalizadas, quatro do sexo masculino e seis do sexo feminino, com idades entre seis a doze anos. Os dados coletados foram analisados quantitativa e qualitativamente. **Resultados:** O trabalho demonstrou a existência de uma diversidade de arranjos familiares entre as crianças participantes, mas, ainda assim, o significado predominante é o da família nuclear. A isso, talvez se relacione o fato da sociedade atribuir a este modelo um valor positivo, fazendo com que ele seja supervalorizado. Apesar do campo “família” ter apresentado grande força de proximidade para as crianças, verificou-se que não houve predomínio de uma visão tão positiva relacionada a ela se comparada a outros campos. Percebe-se neste sentido, que os demais contatos, que não se encontram neste campo, são, muitas vezes, mais significantes do que a família, uma vez que, quando a família, por diversos motivos, não cumpre suas funções, essas passam a ser desempenhadas por terceiros. De modo geral, pode-se observar através das frases completadas que a família é relacionada a aspectos positivos. Nota-se também que a proximidade da figura materna para essas crianças é significativamente maior do que a proximidade da figura paterna. Enquanto as mães remetem a elas sentimentos de empatia, os pais são constantemente percebidos de forma negativa. O sentido mais profundo de família para essas crianças não se encontra necessariamente no âmbito familiar, e sim para além deste. **Conclusão:** Notou-se um desejo das crianças de estarem com suas famílias, independente da situação em que elas se encontram. Ainda que essas famílias representem uma fonte de conflitos, as crianças as percebem como fonte de amor. Para elas a família não perdeu sua cor, apenas clareou o seu tom.

**Palavras-chave:** Família. Institucionalização. Crianças.

**Agências de fomento:** UnilesteMG